

ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE SAÚDE VILA DOS COMERCÍARIOS ATRAVÉS DO PET-SAÚDE

Coordenador: CARMEN LUCIA MOTTIN DURO

Autor: JÉSSICA CONSONI ABRUZZI

Introdução: O PET-Saúde (Programa de Educação para o Trabalho pela Saúde) caracteriza-se como um instrumento para viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, direcionados respectivamente, aos profissionais e aos estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS. O PET-Saúde na UFRGS tem cooperação dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Estão envolvidas 36 unidades da rede municipal de saúde de Porto Alegre, sendo que a enfermagem está presente em 11 unidades do distrito Glória/Cruzeiro/Cristal. Foi por meio desse programa que as alunas do curso de graduação em enfermagem da UFRGS iniciaram a realização das atividades no Centro de Saúde. As transformações demográficas ocorridas nos últimos anos mostram uma tendência do envelhecimento da população brasileira, que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas de 60 anos ou mais aumentou em mais de cinco milhões entre 1995 e 2005 (FIGUEIREDO; LUZ; BRITO; SOUSA; SILVA; 2008). Nesta perspectiva é fundamental que os profissionais da saúde assumam o compromisso de oferecer à população idosa uma atenção em saúde que priorize aspectos para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável, ao mesmo tempo em que planeje meios para prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas ou restringir seus agravos e complicações. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pelas alunas do curso de enfermagem no Centro de Saúde Vila dos Comerciários (CSVC), viabilizadas pelo PET-saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de enfermagem realizadas no CSVC no período de abril a julho de 2009. Todas as tarefas foram desenvolvidas junto à enfermeira e as técnicas de enfermagem. Uma das atividades realizadas no Centro de Saúde Vila dos Comerciários (CSVC) eram as Visitas Domiciliares. O atendimento domiciliar representa uma estratégia de atenção à saúde, que tem como objetivo enfatizar a autonomia do paciente e realçar suas habilidades em seu próprio ambiente - o domicílio. O planejamento familiar é desenvolvido no ambulatório básico através de consultas médicas e de enfermagem (individuais), além de um grupo mensal de educação em saúde sobre os métodos contraceptivos disponíveis pelo MS e o método definitivo. Essas

ações pretendem auxiliar as pessoas e ser um elemento essencial na prevenção primária de saúde. Resultados: As visitas são realizadas nas terças-feiras a tarde nos domicílios perto do centro de saúde e nas quartas-feiras pela manhã aos domicílios mais distantes, quando se vai de carro. Estas são realizadas pela enfermeira, acompanhada pela equipe multidisciplinar presente no posto. As acadêmicas de enfermagem verificam os sinais vitais e realizam evolução nos prontuários dos pacientes e demais registros do projeto, além de orientações sobre saúde. É solicitado material para cada paciente acamado e cadastrado no serviço quando necessário. Cotidianamente, nas visitas domiciliares, nos deparamos não apenas com idosos que necessitam de cuidados domiciliares, mas também com cuidadores, geralmente familiares de idosos, que precisam de cuidados e informação. O que se depreende desses cenários é uma carência de suporte e uma falta de estrutura mais eficaz, que proporcione a esses cuidadores melhor capacidade para prestar um cuidado efetivo ao idoso. Dessa forma, percebendo a necessidade, são realizadas, pelos profissionais de saúde e alunos, atividades de educação em saúde. Além dessas ações de saúde, uma das alternativas mais importantes para assegurar a autonomia e independência do idoso, como também o envelhecer saudável, é a ação educativa para esta parcela da sociedade. Essa ação educativa é realizada pelos alunos e profissionais de saúde com muita cautela e bom senso, pois os mesmos adentram um ambiente de diversos aspectos culturais que são de grande significância para os moradores do local, portanto esses aspectos devem ser respeitados. Torna-se fundamental que o enfermeiro desenvolva estratégias de educação em saúde, pois é preciso que ele tenha o entendimento integral a respeito de saúde e de qualidade de vida, valorizando a história de vida da população, estimulando a autoconfiança e praticando a solidariedade. A intervenção educativa pode contribuir para mudanças no estilo de vida, favorecendo o conhecimento, sendo, portanto, um dos meios para vencer os desafios impostos aos idosos pela idade e pela sua condição de saúde, propiciando, também, o aprendizado de novas formas de cuidar, ampliando as oportunidades para resgatar seu bem-estar físico e emocional (MARTINS; ALBUQUERQUE; NASCIMENTO; BARRA; SOUZA; PACHECO; 2007). As alunas também participaram das atividades voltadas para atenção à mulher, entre elas a observação e a realização dos exames citopatológicos e consultas de enfermagem. A realização da consulta de enfermagem pressupõe necessariamente a aplicação do processo de enfermagem, que permite à enfermeira determinar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem correspondentes. Além disso, é nesse momento que a enfermeira exerce seu papel fundamental de educadora que não se restringe apenas à transmissão de conhecimentos, mas também a orientar, explicar,

aconselhar, motivar, promover, ensinar, instruir e informar. As alunas, junto à enfermeira, puderam acompanhar através de consultas de enfermagem, como é feito o planejamento familiar. Na prática clínica em planejamento familiar, é importante a utilização do Processo de Enfermagem, concretizado através da consulta de enfermagem, que é um recurso utilizado pelo enfermeiro para que o mesmo possa atuar de maneira independente e direta junto ao cliente. Considerações finais: As atividades realizadas dentro deste projeto permitiram realizar ações de promoção da saúde. O vínculo entre a Unidade e a comunidade contribuiu para que fosse possível obter um espaço de discussão e aprendizagem mútua, que não se detivesse apenas na questão da doença dos pacientes, mas também na educação para a melhoria do cuidado. Para o segundo semestre de 2009 ainda estão previstas atividades de educação permanente, com capacitação da equipe de enfermagem, agentes comunitários de saúde e acadêmicos de enfermagem e atualização da equipe de saúde sobre as necessidades dos usuários e ações vinculadas, a fim de melhorar as oportunidades de cuidado e promoção de bem estar e saúde.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, M. L. F.; LUZ, M. H. B. A.; BRITO, C. M. S.; SOUSA, S. N. S.; SILVA, D. R. S. Diagnósticos de enfermagem do idoso acamado no domicílio. *Revista Brasileira de enfermagem*, Brasília, Julio/Agosto, 2008. v.61, n.4, p.465.

MARTINS, J. J.; ALBUQUERQUE, G. L.; NASCIMENTO, E. R. P.; BARRA, D. C. C.; SOUZA, W. G. A.; PACHECO, W. N. S. Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio. *Texto & Contexto - Enfermagem*, Florianópolis, Abril/Junho, 2007. v.16, n.2, p.255-256.